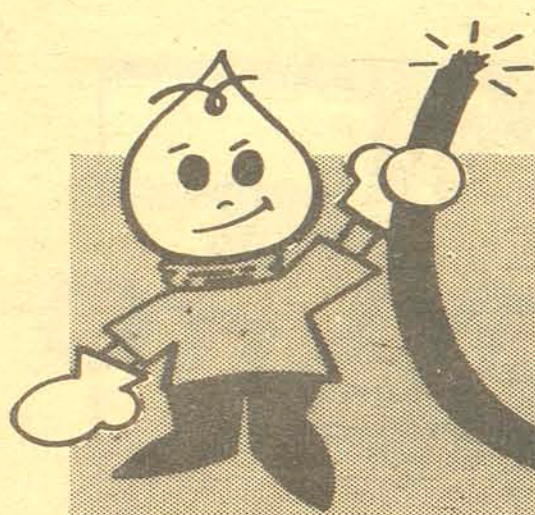




Hora da decisão:

Celesquianos fazem assembleias hoje. Vão avaliar audiência do TRT

Devido a antecipação da audiência de conciliação no TRT para o dia 12, às 9 horas, os celesquianos decidiram, em assembleia, manter o Estado de Greve até este dia. Na quarta-feira a categoria vai avaliar os resultados da audiência em novas assembleias. Com essa decisão os trabalhadores reafirmam sua vontade de negociar até o fechamento de um acordo que venha ao encontro dos anseios dos celesquianos. Para isso falta a Empresa avançar com respeito as seguintes questões: triênio, gratificação de férias, abono de curva salarial, produtividade, área de risco, piso salarial, reajuste mensal e liberação de dirigentes.

SEM AVANÇO

No dia 5 aconteceu a primeira reunião de conciliação na DRT. Lá a Empresa manifestou mais uma vez sua vontade de não chegar ao acordo: não quis acordar as cláusulas em que já havia consenso. O que não foi surpresa pa-



Na DRT, CELESC não quis avançar

ra uma Intersindical que ouvira dias antes Nogert Wiest afirmar textualmente que a ele não interessava fazer acordo. Isso os sindicalistas ouviram depois de aguardar três horas pelo presidente, para comunicar-lhe a decisão da Assembleia Estadual de Lages que deliberou pelo Estado de Greve. Nogert estava tratando da campanha

eleitoral no comitê do PMDB. Um total desrespeito com os celesquianos.

QUEM DÁ MAIS

Nessa campanha a CELESC tem utilizado a tática de comprar consciências com gordas gratificações, as mais altas que se tem notícia. Para se ter uma idéia, a relação entre o menor salário da Em-

presa e o maior salário de um chefe chega a mil e quinhentos por cento, ou seja 1/15. Essa relação na ELETROSUL é de 1/18. Enquanto o piso do DIEESE é negado são pagas as seguintes gratificações: Chefe de Depto NCz\$ 1.628,96, Chefe de Divisão NCz\$ 1.437,32, Chefe de Seção NCz\$ 1.077,98, Secretário de Diretor NCz\$ 1.437,32.

Negociação começa segunda na ELETROSUL

Aconteceu na manhã de terça-feira a primeira reunião entre a Intersindical e a ELETROSUL para tratar da Campanha Salarial deste ano. Por parte da Empresa, se fizeram presentes o Presidente e os diretores Administrativo e Financeiro.

Nesta primeira reunião, foi feita uma discussão geral sobre as reivindicações e sobre dúvidas a respeito da pauta.

As negociações propriamente ditas deverão iniciar na próxima segunda-feira, quando vai acontecer nova reunião. Fique atento. A Intersindical vai informar a categoria sobre todos os passos das negociações, não somente as realizadas na sede da Empresa, mas também as que estão acontecendo a nível nacional.

Constituição garante: Nada pode impedir direito do trabalhador fazer greve

As empresas teimam em fazer de conta que não entenderam a Constituição no que diz respeito ao Direito de Greve, especialmente no que se refere aos ditos serviços essenciais. Foi assim na ELETROSUL durante a última greve geral e está sendo assim na CELESC com a decisão pelo estado de greve.

As empresas fazem circular listas de empregados que estariam sendo "convocados" a prestar serviços em caso de greve, causando a maior confusão. Ocorre que estas listas não tem nenhum respaldo legal, ao contrário, são um instrumento de pressão ilegal.

A Constituição concede a todos o direito de fazer greve, independentemente da natureza do trabalho. Assim, operadores, trabalhadores em manutenção, eletricitistas, e empregados do setor administrativo têm o mesmo direito de paralisar suas atividades. Deve ficar bem claro que não há nenhum dispositivo capaz de tirar o direito de fazer greve do trabalhador.

A atitude das empresas, neste caso, deve ser denunciada e repudiada, pois aposta na confusão e na falta de esclarecimento. Qualquer dúvida sobre esta questão deve ser tirada junto a assessoria jurídica do seu sindicato.



Não dá pra pisar na bola

Delman Sérgio Ferreira
Primeiro sec. da CUT Nacional
vice-pres. Sind. Eletricitários Fpolis

Brasil! Brasil!

Adolescente tímido, que sonha e sonha! As fantasias mais lindas, mais singelas, mais fortes. Que sonha com sinceridade - viver sem intranquilidades!

Brasil, na hora de tua fantasia se materializar tu tens vacilado. Na hora de cabecear para o gol tu não saíste do chão, e depois fica torcendo pelo vento, por uma mãozinha do juiz, pelo escorregão de alguém. Como quem sai de caravela para alto mar, sem bússola, e espera que as calmarias o levem a algum mundo onde os problemas já estejam resolvidos.

Brasil! Na hora do gol temos que ser implacáveis! Existem dois times em campo: Ganhamos nós ou ganham eles. Não existe empate. A bola está conosco. É decisão de campeonato e tentaram nos comprar, iludir, fazer guerra de nervos. Palavras doces, promessas de fantasia.

Mas lembra dos outros campeonatos. O que importa é a taça.

É hora do basta! Chega de segundo plano. Chega de tapinha nas costas. Chega de "o importante é competir". Importante é viver, brilhar! Acabou-se o faz-de-conta. É hora de decisão. É hora de falar sério.

Existem alguns projetos em jogo no Brasil deste momento. A decisão é nossa. Podemos optar por um projeto de mundo onde se arranca o máximo de nossa capacidade produtiva, com um mínimo de retorno (para nós), onde seremos velozmente substituídos pela máquina que é mais eficaz e menos dispendiosa. Ou poderemos optar por um mundo onde se persegue o peito ao homem. Que se baseia na evolução das máquinas para servir toda humanidade não apenas alguns portadores dos "gens" do capital.

É hora da verdade. A urna não permite vacilo. Estamos sós diante de nós mesmos. Depositamos no voto aquilo que queremos. Lutamos por dignidade. Lutamos pesado, sofremos pressão, sofremos medo, desafiemos o medo, capitulamos ao medo, fizemos greve de fome. Temos um trajeto de busca, de angústia, de luta que agora exige coerência. Desafiemos mundos e fundos porque acreditamos na Justiça e na Verdade.

Há que discutir, buscar, apreender. Voto é coisa séria. Voto pode ser instrumento de ousadia de quem acredita em si mesmo e está disposto a lutar e construir uma nova sociedade.

Na cabine indevassável pode estar o mundo em que queremos viver.

Hoje tem ato-show contra a dívida

Hoje às 17 horas, em frente à Catedral de Florianópolis acontece o ato contra o pagamento da dívida externa organizado pela CUT e entidades do Movimento Sindical.

Não deixe de participar! Ou você quer que os banqueiros continuem lucrando às custas do povo?

Divisionismo:

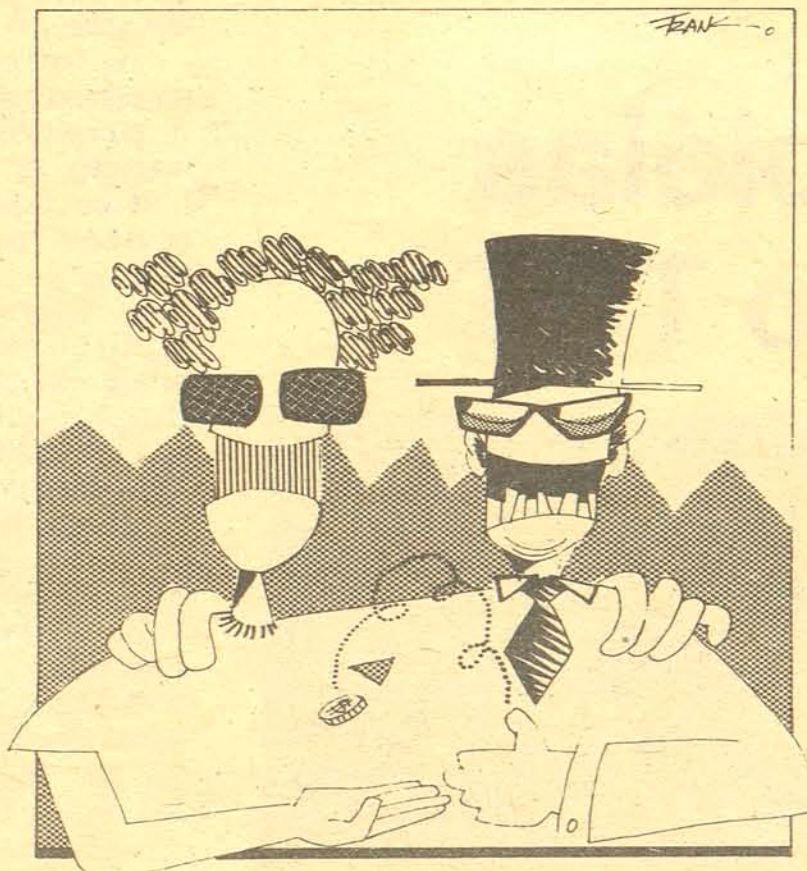
Celesquianos traídos por entidades “fantasmas”

Os patrões têm muitos recursos para confundir uma categoria durante um processo de campanha salarial. Um dos mais tradicionais se apóia na “colaboração” de sindicalistas sem compromisso com a categoria e que fazem o jogo patronal. Na atual campanha salarial a Diretoria da CELESC está contando com dois cúmplices: o Sindicato da Secretárias e o “sindicato” dos eletricitários de Concórdia.

Estas duas entidades (?) assinaram acordo em separado com a Empresa, prejudicando os celesquianos de um modo geral e, particularmente, as secretárias e a base do “sindicato” de Concórdia. Todos os dois acordos passam longe das reivindicações da categoria, espelham a vontade dos Diretores da CELESC.

FANTASMAS

O pior de tudo é que as duas entidades em questão têm representa-



GREVES:

No Rio, Furnas fecha acordo e Light mantém intransigência

A situação dos empregados da Light, depois de 22 dias de greve, é muito semelhante àquela vivida pelos trabalhadores da ELETROSUL no movimento de novembro do ano passado. O governo do Rio de Janeiro, o Ministério do Trabalho, a ELETROBRÁS, todo movimento sindical do Rio, eletricitários de todo país e a CUT estão tentando fazer com que o presidente da Light, Túlio Romano, retorne a negociar com os trabalhadores o pagamento da URP de fevereiro. Mas este, cego em sua intransigência, prefere colocar uma nota no Jornal do Brasil dizendo um monte de obviedades: Que com o fim da greve ele vai negociar as perdas salariais desde a última data-base, pagar os salários de setembro, parcelar o desconto dos dias parados e não ingressar com um processo contra o Sindicato.

COMPLETAMENTE

Os empregados da Light querem um acordo semelhante ao que foi assinado

SC Parada:

40 mil no movimento dos funcionários públicos estaduais

Na avaliação feita às 12 horas do dia 10, 40 mil funcionários públicos estaduais haviam aderido ao movimento unificado das autarquias, estatutárias e celetistas. Eles estão reivindicando o pagamento do piso salarial do DIEESE, em setembro, Plano Único de Cargos e Salários, 50% de aumento real, 100 a 150% de reposição, reajuste mensal pelo ICV, democratização dos serviços públicos e contra a privatização.

UNIFICADO

Dia 10, os funcionários públicos pretendiam dar início às negociações. Na

dia 6 com o pessoal de Furnas. Mas o presidente, com atitudes como a matéria paga, demonstra que está apostando na radicalização do movimento. Até agora os operadores estão mantendo o sistema, de acordo com a orientação dos Sindicatos. O que não impede que problemas de abastecimento estejam ocorrendo em 72 bairros.

FECHADO ACORDO

Enquanto isso em Furnas os trabalhadores comemoram o acordo assinado às 23 horas do dia 6. O acordo garante o pagamento de um salário integral de setembro (sem descontos), mais uma complementação de 50% do 13º (o que dá em média 39% do salário de outubro). Essa indenização será paga em duas parcelas, em outubro e novembro. Dos 14 dias de paralização apenas 7 serão descontados: Dois dias em outubro, dois em novembro e três em dezembro, em valores históricos. O acordo homologado na Justiça também assegura que não haverá punições nem retaliações.

audiência compareceram os secretários da fazenda e da administração apenas para reafirmar que o governo não vai desvencilhar os reajustes salariais da arrecadação do ICMS. No mesmo dia foi entregue um documento ao secretário da educação para que, segundo o que foi aprovado na Constituição Estadual, sejam anistiadas da ficha funcional as faltas da greve do ano passado.

Enquanto isso acontecem assembleias por todo estado e o movimento unificado tende a crescer.

tividade questionável. O que as duas entidades têm em comum é o servilismo e o divisionismo.

Até algum tempo o sindicato das secretárias participava da Inter-sindical, mas sem nenhuma explicação se afastou dela. A “entidade” de Concórdia sequer fez assembleia para definir a pauta de reivindicações

IMORALIDADE

O divisionismo praticado por estas entidades é imoral e repugnante. É nefasto para os interesses da maioria dos celesquianos, que se empenha em conquistar resultados favoráveis enquanto estes “sindicalistas” ficam de conluio com a Empresa.

Esta atitude antiética deve ser repudiada pelos trabalhadores. Elas vão contra a democracia do movimento e somam para aqueles que se colocam contra os interesses da categoria.

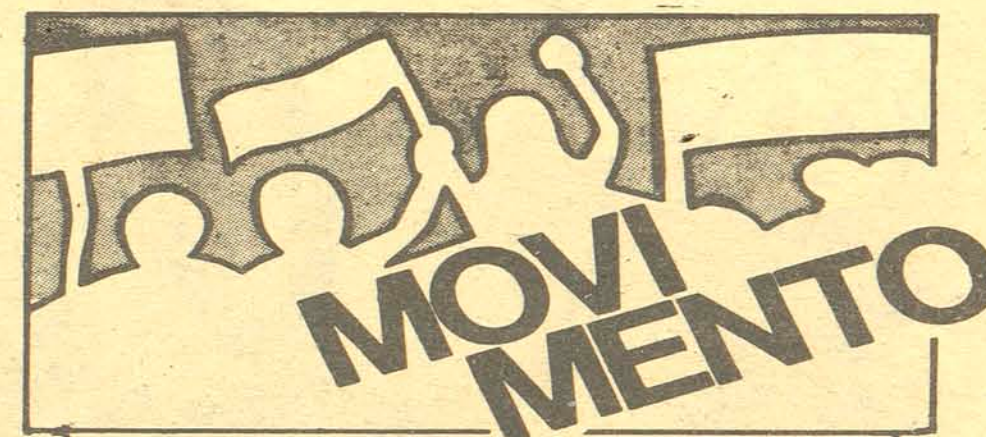
Negociação nacional iniciou ontem no Rio

As negociações da Campanha Nacional, junto à Eletrobrás e

órgão do Governo, que tinham o seu início previsto para o dia 10, acabaram só começando ontem (dia 11). Até o momento em que

fechamos esta edição não tínhamos os resultados da

primeira rodada, de forma que informaremos na próxima edição.



BANERJ

Terminou dia 9 a greve de 14 dias dos bancários do BANERJ. Com 90% de adesão o movimento conquistou o cancelamento dos descomissionamentos, desconto de apenas cinco dias em janeiro e a retomada das negociações até o final de novembro. Nessa retomada será discutido o parcelamento das cláusulas financeiras, incorporação de um abono de NCz\$ 408,00 em três parcelas a serem pagas em janeiro, fevereiro e março, reajuste de 9,91% também em três parcelas, formação de uma comissão de empregados para acompanhamento financeiro do Banco e implantação do COREP — Conselho de Representação Funcional.

Greve

Dia 10, os servidores públicos estaduais de Chapecó se reúnem para definir a programação da greve geral da categoria. Também os empregados da Empasc, Acaresc e área da saúde vão aderir a paralisação. Eles reivindicam o cumprimento das decisões do Tribunal Regional do Trabalho, que deu ganho de causa aos celetistas, uma defasagem salarial de 100 a 179% e reclamam o projeto isonomia, encaminhado a Assembleia Legislativa sem consulta a seus representantes.

Sindicato dos Eletricitários de Fpolis

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31/08/89

Receitas.....	473.495,58
Despesas.....	244.403,24
Investimentos.....	13.458,60
Superávit do Período.....	215.633,74
(+) Disponível em 31/12/88.....	14.603,76
Total do Disponível.....	230.237,50

DEMONSTRATIVO DO DISPONÍVEL

Caixa.....	493,36
CEF Cta. s/limites.....	1.493,91
CEF Cta. Sindical.....	48,15
CEF Cta. Poupança.....	162.824,76
Aplicações Financeiras.....	65.377,32
Total.....	230.237,50

INTERSINDICAL BASE ESUL - MÊS 08/89

Saldo disponível em 07/89 (conta 221-9).....	NCz\$ 5.731,35
Saldo disponível em 07/89 (conta 221-9-OVER).....	NCz\$ 218.636,88
Total depositado.....	NCz\$ 1.891,40
Total pago.....	NCz\$ 15.104,58
Saldo conta 221-9 (conta corrente).....	NCz\$ 4.218,17
Saldo conta 221-9 (OVER).....	NCz\$ 281.582,39
TOTAL GERAL 221-9.....	NCz\$ 285.800,56
MENSALIDADE CUT-(conta 99-6) mês 08/89.....	NCz\$ 1.772,85

CONTA ESPECÍFICA PARA CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÕES - CELESC (0,5% Mens.)

Recebido mês 08/89.....	NCz\$ 12.844,43
Depositado conta 11674-6.....	NCz\$ 9.700,00
Saldo conta 11674-6.....	NCz\$ 31.406,21